



## Ensino Médio: um grande desafio

A realidade nesta etapa do Ensino Básico, se não desafiadora, é extremamente delicada. O Ensino Médio brasileiro enfrenta uma série de problemas estruturais, que procuraremos dissecar no artigo de hoje.

O Brasil possui atualmente cerca de 8,3 milhões de estudantes cursando o ensino médio. Esse número tende a aumentar exponencialmente nos próximos anos, se considerarmos que no ensino fundamental temos aproximadamente 31 milhões de estudantes. Expressiva parcela desse contingente (a repetência e a evasão escolar reduzem o número de alunos egressos do ensino fundamental) estará nos bancos escolares do segundo grau.

Além disso, o Brasil apresenta uma taxa de aprovação no ensino médio de 75%. Isto significa que de cada quatro estudantes, um não consegue se formar.

No Piauí, a situação é bem mais crítica. Do total de 178 mil alunos (somadas escolas privadas e públicas), a rede estadual absorve 87%, ou seja, 155 mil alunos. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) alcançado por esses estudantes é o pior do país, registrando 2,7 (IDEB 2009), numa escala que vai de 0 a 10.

Cabe à comunidade educacional - Secretaria Estadual, gestores escolares, corpo docente, sociedade civil e Conselho Estadual de Educação - se perguntar e refletir sobre o porquê de um quadro tão crítico. Será que o modelo de escola proposto é o mais adequado? Por que os estudantes demonstram desinteresse pelo conteúdo proposto pela escola? Temos uma grade curricular adequada para essa etapa do ensino, considerando as demandas de formação para o momento em que vivemos?

Respostas para as perguntas do parágrafo anterior não são simples e exigem um profundo e célere debate, com o foco no estabelecimento de metas claras e mensuráveis pela sociedade. O flagelo educacional atual não merece ser prolongado.

Hoje, podemos classificar o ensino médio segundo dois modelos pedagógicos básicos:

→ “Ensino Médio Acadêmico (regular)”: objetiva primordialmente o acesso à Universidade, sendo oferecido pelas redes estaduais e redes particulares de ensino;

→ “Ensino Médio Integrado”: objetiva uma formação técnica/profissionalizante, integrada ao ensino médio regular.

Existem algumas derivações do Ensino Médio Integrado, como o Ensino Médio Técnico (foca na formação técnica, sendo oferecido pelas escolas técnicas Federais e Estaduais) e o Ensino Médio Profissionalizante (oferecido pelo Sistema “S” - SESC, SENAI e SENAC - objetivando formar técnicos especializados).

Fica claro neste contexto a falta de opções para os alunos egressos do ensino fundamental - basicamente eles têm duas opções - uma grade curricular generalista e inchada (ensino médio regular) ou uma grade curricular mais técnica (podendo ser ainda mais inchada dependendo do tipo de curso escolhido).

Reforma da grade curricular (privilegiando mais raciocínio e menos memorização dos conteúdos), introdução de disciplinas eletivas, e, acima de tudo, a contínua reciclagem e capacitação do corpo docente necessitam estar no rol permanente de prioridades das Secretarias de Educação.

Parafrazeando o que o grande cientista Albert Einstein proferiu algumas décadas atrás - "A insanidade consiste em fazer as mesmas coisas, do mesmo jeito, e esperar que os resultados sejam diferentes."